

Data: 17/04/2026

Reflexão de aula N° 52

Nesta aula lecionei natação e, como tive um número reduzido de alunos na prática, senti que tudo se tornou mais fácil de controlar. A gestão da turma foi mais tranquila e o ambiente de aula também mais calmo, o que me permitiu estar mais próxima de cada aluno e acompanhar melhor aquilo que estavam a fazer.

Já a prever que alguns alunos não iriam realizar a aula prática, preparei uma grelha de observação para avaliarem os colegas e também alguns quizzes para a parte da natação artística. Senti que esta decisão foi acertada, porque consegui manter esses alunos envolvidos na aula e não simplesmente “de parte”. Ainda assim, fez-me pensar que quero continuar a melhorar este tipo de estratégias, para que estes momentos sejam cada vez mais significativos e não apenas uma ocupação.

Com os alunos que estavam na água, senti que consegui controlar bem a aula, mas ficou muito claro que o nível da turma é baixo. Isto obrigou-me a estar constantemente a corrigir e a dar feedback, e fez-me perceber que ainda tenho de evoluir na forma como diferencio esses feedbacks. Nem todos os alunos têm as mesmas dificuldades e, por isso, terei de ser mais específica na atribuição de feedback a cada aluno.

Na parte da natação artística, optei por algo mais simples, apenas com algumas bases. Foi a primeira vez que a turma contactou com este conteúdo e que o número de aulas é reduzido, por isso não faria sentido exigir muito tecnicamente. O meu objetivo passou mais por eles experimentarem, perceberem minimamente o que é e, sobretudo, sentirem-se à vontade para criar. A ideia da coreografia surge muito nesse sentido mais pela criatividade, expressão e envolvimento do que pela perfeição técnica.

Outro aspeto que me chamou a atenção foi o facto de ter quatro alunos federados na natação. Sinto que posso (e devo) aproveitar melhor isso. Em vez de estarem apenas a realizar os exercícios, podem ter um papel mais ativo, ajudando os colegas, dando feedbacks ou até liderando pequenos momentos. Acho que isso pode ser muito positivo, não só para os colegas, mas também para eles, porque se sentem valorizados.

No fundo, esta aula fez-me pensar bastante na forma como consigo envolver todos os alunos, estejam ou não na prática, e também na importância de olhar para a turma como um conjunto de recursos. Sinto que estou cada vez mais consciente destas coisas, mas

também percebo que ainda há muito para saber, principalmente na forma como adapto o ensino a cada aluno.